



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1616, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2011

PSDB reitera luta por reajuste de 5,9% na tabela do Imposto de Renda

Parlamentares tucanos criticaram na última sexta-feira (11) a disposição do governo de não ceder em sua intenção de manter em 4,5% o valor do reajuste na tabela do Imposto de Renda para pessoas físicas. Apesar de ouvir de dirigentes sindicais a proposta de estabelecer a revisão da tabela em um patamar de 6,46%, o Palácio do Planalto deve mandar medida provisória ao Congresso nesta semana fixando esse percentual abaixo da inflação registrada em 2010.

Na opinião do líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, o percentual é uma forma de extorsão sobre a renda do trabalhador. “Essa é mais uma etapa no processo de apropriação indevida que o governo faz sobre o rendimento do trabalhador. Primeiro foi a aprovação do salário mínimo sem aumento real e agora é o reajuste da tabela abaixo da inflação e sem reposição da perda do ano anterior. A inflação de 5,9%, em 2010, foi acima da meta de 4,5%”, explicou.

O líder afirma que a legenda irá defender o reajuste de 5,9%. Neste sentido, Nogueira já apresentou o projeto de lei 497/2011 e emenda à Medida Provisória 517. Dependendo da forma como a matéria for encaminhada ao Congresso – se por MP ou Projeto de Lei – o PSDB pedirá o apensamento das proposições feitas.

Para o deputado, a portaria que regulamenta a participação de representantes de empregados nos Conselhos de Administração de empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias, assinada pela presi-


dente Dilma Rousseff antes da reunião com as centrais, nada mais é do que uma estratégia para facilitar a aprovação do não reajuste real da tabela. “O governo faz um afago aos sindicatos para depois prejudicar o trabalhador. Dá com uma mão e tira com outra”, criticou.

O presidente nacional do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, afirmou que o governo mantém sua política de arrocho tributário para pagar os excessos cometidos na campanha de 2010. “Corrigir a tabela do IR a níveis inferiores aos da inflação é fazer uma apropriação da poupança privada dos brasileiros e um confisco nos recursos do povo”, condenou Guerra.

“Corrigir a tabela do IR a níveis inferiores aos da inflação é fazer uma apropriação da poupança privada dos brasileiros e um confisco nos recursos do povo.”

■ Deputado **Sérgio Guerra (PE)**, presidente nacional do partido.

Na avaliação do líder tucano no Senado, **Alvaro Dias (PR)**, a arrecadação de tributos no país vem batendo recordes sucessivos a cada ano, e por isso haveria motivos de sobra para o governo desonerar o contribuinte brasileiro. “A inflação oficial no ano passado foi de 5,9%, mas na hora de decidir o valor do reajuste, o governo se fecha no número que lhe é mais conveniente, ignorando o direito do contribuinte”, afirmou.


O senador **Aloysio Nunes Ferreira (SP)** reiterou que o partido lutará para garantir que o reajuste na tabela do IR para as pessoas físicas reponha pelo menos a inflação ocorrida no período de um ano. “O governo não pode simplesmente garfar esse dinheiro e fazer superávit primário com ele. Esse valor tem que ser devolvido pelo menos na proporção do desgaste que o contribuinte sofreu durante o tempo em que os recursos foram recolhidos pelo governo do PT”, acrescentou. 

Líder tucano questiona congelamento de recursos do Funset

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, protocolará nesta terça-feira (15) representação junto ao Ministério Público Federal (MPF) para que seja investigada a não utilização dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset). O fundo é destinado à segurança e educação de trânsito e é formado, entre outras receitas, por 5% do valor das multas. Para Nogueira, o governo não tem cumprido o que determina a legislação.

“A finalidade do Funset está sendo deturpada. Se o governo tivesse investido em segurança e educação no trânsito muito provavelmente o número de mortes nas estradas federais não teria sido recorde

neste carnaval, com 213 óbitos. O governo tem preferido engordar o superávit das contas públicas a priorizar ações de prevenção no trânsito”, avaliou.

Levantamento da Assessoria Técnica da Liderança do PSDB na Câmara a partir de 2007 mostra que boa parte das verbas do fundo é contingenciada e as ações para redução de acidentes e educação no trânsito recebem bem menos recursos do que os reservados no Orçamento. Para este ano, por exemplo, dos R\$ 690,9 milhões previstos no orçamento, R\$ 494,1 milhões ou 71,5% já estão congelados na chamada reserva de contingência. Em 2010, ano eleitoral, o contingenciamento afetou 14,2% dos R\$ 574,6 milhões previstos. 

Tucanos criticam falta de prioridade do governo federal com a infraestrutura turística

Parlamentares do PSDB condenaram na última sexta-feira (11) a falta de investimentos em infraestrutura por parte do governo federal nos últimos anos para melhorar o turismo no Brasil. Segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", o país ficou com o 52º lugar na classificação geral do ranking de competitividade do setor. Na comparação com o levantamento realizado em 2009, o país perdeu sete posições. Os principais problemas encontrados pelo levantamento do Fórum Econômico Mundial foram a falta de infraestrutura, regulação, violência, falta de mão de obra qualificada e ausência de investimentos que acabam se sobrepondo às vantagens das belezas nacionais.

Para o senador **Aloysio Nunes Ferreira (SP)**, o país figurou muito mal neste levantamento, pois a infraestrutura de transportes no Brasil é "um verdadeiro desastre". "Me refiro a estradas, portos e ferrovias, onde o Brasil só ficou melhor do que 23 dos 139 países que compõem esse ranking", explicou o tucano. O senador lembrou que o turismo no Brasil é muito mal aproveitado, uma vez que a atividade movimentava 9% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega 5 milhões de brasileiros.

As piores avaliações, segundo os dados do Fórum Econômico Mundial, foram obtidas em critérios como a

infraestrutura de transportes, a ausência de trabalhadores qualificados e as regras para o estabelecimento de negócios no setor.

Segundo o deputado **Antonio Imbassahy (BA)**, o governo federal não implementou as ações necessárias para melhorar a infraestrutura. "A situação dos aeroportos traz desconforto e a segurança pública também. As imagens do Brasil que passam no exterior são negativas", ressaltou. Para Imbassahy, o governo deveria olhar para o turismo como uma "larga possibilidade" de geração de emprego e renda para a população.

O levantamento mostrou ainda a falta de prioridade dada à indústria de turismo, em razão dos baixos investimentos do governo. O estudo destaca que a competitividade do Brasil nessa área fica abalada em razão dos elevados impostos que recaem sobre o transporte. Um dos entraves, informa a pesquisa, é a alta tributação embutida nas passagens aéreas

e nas tarifas cobradas pelos aeroportos.

O deputado **Alberto Mourão (SP)** também criticou a postura dos governos petistas que não dão atenção para o turismo no Brasil. "O governo federal precisa fazer maior investimento da infraestrutura aeroportuária para melhorar a receptividade ao turista e investir na segurança pública", avaliou.



7

Foi o número de posições perdidas pelo país no ranking de competitividade do setor entre 2009 e 2010 no levantamento do Fórum Econômico Mundial.

Projeto de Otavio Leite classifica roubo ou furto de remédios como crime hediondo

O deputado **Otavio Leite (RJ)** apresentou um projeto de lei que classifica como crime hediondo o roubo ou o furto de medicamentos. Para o tucano, além do criminoso se apropriar de algo que não lhe pertence para tirar proveito econômico, o ato gera um problema de saúde pública, pois a sociedade e os órgãos de saúde ficam prejudicados sem o recebimento dos remédios. Na sua justificativa, o deputado também afirma que houve um crescimento alarmante desse tipo de crime no Brasil.

O tucano destaca um esquema de assaltos em São Paulo que resultou em prejuízo de R\$ 10 milhões em medicamentos contra o câncer. Segundo Otavio Leite, o mesmo centro de saúde foi assaltado quatro vezes. Em todos os casos, o alvo era o remédio usa-

do no tratamento da doença, pelo qual o estado paga até R\$ 6 mil por unidade. "É fundamental que essas punições sejam severamente aplicadas, pois muitas vezes esses crimes podem levar a morte de pessoas", ponderou.

De acordo com o deputado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) criou, entre seus procedimentos, o alerta de roubo de carga de medicamento, que identifica e divulga em seu site os medicamentos roubados, seus respectivos lotes e laboratórios. "No fundo, a prática de ação criminosa, por vezes muito sofisticada, não se exerce por desavisados ou ignorantes. Logo, o recrudescimento da pena servirá como ação preventiva", defendeu o tucano.



Leia também em nosso blog:

- Gomes de Matos pede afastamento de ministro do Esporte e "pente fino" nos repasses do Segundo Tempo
- Vaz de Lima: Planalto já deveria ter planejado obras nos aeroportos da Copa ao invés de tentar mudar licitações
- Direto do Twitter, com os deputados Jorginho Mello (SC) e Marcus Pestana (MG) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Paulo Bauer (SC)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação / Editor: Marcos Côrtes ■ Subeditor: Lúcio Lambranhô ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>